



Existem frases do Evangelho tão conhecidas que correm o risco de deixar de nos surpreender. Nós as ouvimos muitas vezes... mas já quase não refletimos sobre elas. Uma delas é a famosa declaração de **Jesus Cristo** no **Evangelho segundo Mateus**:

*“Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o seu sabor, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.” (Mt 5,13)*

É uma frase curta, aparentemente simples. No entanto, ela contém **uma missão espiritual gigantesca**.

Cristo não disse: *“Deveis tentar ser sal.”*

Ele não disse: *“Seria bom se fôsseis sal.”*

Ele disse algo muito mais radical:

**“Vós sois o sal da terra.”**

É **uma identidade antes de ser uma tarefa**.

Mas aqui surge uma pergunta inquietante:

**O que significa realmente ser o “sal da terra”?**

Porque numa época em que o cristianismo parece dissolver-se culturalmente, esta frase torna-se mais urgente do que nunca.

---

## 1. O contexto da frase: o coração do Sermão da Montanha

Este ensinamento aparece no momento central do **Sermão da Montanha**, um dos discursos mais profundos de **Jesus Cristo**.

Antes de falar do sal, Jesus proclamou as **Bem-aventuranças**:



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 2

- Bem-aventurados os pobres de espírito
- Bem-aventurados os mansos
- Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça
- Bem-aventurados os puros de coração

Ou seja, Cristo primeiro descreve **como deve ser o coração do discípulo**.

E depois diz:

**“Vós sois o sal da terra.”**

A lógica é clara:

Primeiro a conversão interior.

Depois a transformação do mundo.

O cristão não muda o mundo por meio de ideologias, nem pelo poder político, nem pela pressão cultural.

Ele o muda **pela santidade**.

---

## 2. O sal no mundo antigo: um símbolo poderosíssimo

Para compreender o Evangelho é necessário entender algo fundamental:  
**no mundo antigo o sal era muito mais valioso do que hoje.**

No tempo de **Jesus Cristo**, o sal tinha três funções essenciais.

### 1. Conservava os alimentos

Antes da refrigeração, o sal impedia que os alimentos apodrecessem.

Aplicação espiritual:

**O cristão é chamado a impedir a corrupção moral do mundo.**



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 3

Quando desaparecem os cristãos coerentes:

- a verdade torna-se relativa
- a moral se deteriora
- a vida perde o seu valor
- a sociedade se corrompe

O sal **não cria o alimento**, mas **impede a sua decomposição**.

O mesmo acontece com os cristãos.

---

## 2. Dava sabor

Um alimento sem sal é insosso.

Aplicação espiritual:

O cristianismo **dá sentido à vida humana**.

Quando a fé desaparece, a cultura muitas vezes cai em:

- niilismo
- vazio existencial
- desespero
- materialismo

Por isso **Jesus Cristo** disse que o sal que perde o seu sabor **não serve para nada**.

Não porque Deus despreze o homem, mas porque **um cristão que deixa de viver a sua fé perde a sua missão transformadora**.

---

## 3. Era símbolo de aliança

No Antigo Testamento existia o que se chamava **“aliança de sal”**.

Por exemplo, no **Livro dos Números** fala-se de uma aliança eterna selada com sal (Nm



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 4

18,19).

O sal simbolizava:

- fidelidade
- permanência
- incorruptibilidade

Quando Cristo chama os seus discípulos de “sal”, Ele está dizendo:

**Vós sois o sinal da aliança de Deus com o mundo.**

---

### 3. O perigo espiritual contra o qual Cristo adverte

A parte mais inquietante da passagem não é que somos sal.

É o aviso:

| *“Mas se o sal perder o seu sabor...”*

Fisicamente, o sal puro não perde o sabor. Contudo, na Palestina o sal muitas vezes vinha do **Mar Morto**, misturado com minerais. Se ficava húmido, o cloreto dissolvia-se e restava apenas um pó inútil.

Jesus usa esta imagem para descrever **a perda da identidade espiritual.**

Um cristão torna-se “insosso” quando:

- perde a fé viva
- acomoda-se ao mundo
- deixa de defender a verdade
- vive como se Deus não existisse



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 5

Ele não deixa de ser batizado.  
Mas deixa de ser **um fermento que transforma**.

E isso tem uma dimensão pastoral muito séria.

Porque o maior problema da Igreja raramente é a perseguição externa.

O maior problema costuma ser **a tibieza interior**.

---

## 4. O sal que transforma a história

Ao longo dos séculos, a Igreja demonstrou uma verdade impressionante:

**Uma pequena quantidade de sal pode mudar um prato inteiro.**

Doze apóstolos transformaram o Império Romano.

Entre eles estavam **São Pedro**, pescador da Galileia,  
e **São Paulo**, perseguidor que se converteu.

E sem exército, sem poder político, sem influência social...

**evangelizaram o mundo antigo.**

Por quê?

Porque eram **sal autêntico**.

As suas vidas eram marcadas por:

- coerência
- sacrifício
- caridade
- verdade

E isso continua a ser o que transforma o mundo ainda hoje.



## 5. O cristão no século XXI: onde está o sal?

Hoje vivemos um paradoxo histórico.

Nunca houve tanta informação religiosa.

Mas nunca houve tanta **confusão espiritual**.

Muitos cristãos vivem a sua fé como algo privado, quase invisível.

Mas o Evangelho não propõe um cristianismo escondido por medo.

Depois de dizer “vós sois o sal”, Cristo acrescenta:

| *“Vós sois a luz do mundo.” (Mt 5,14)*

Sal e luz são duas imagens complementares.

- O sal atua **a partir de dentro**
- A luz atua **a partir de fora**

O cristão transforma a sociedade **por meio da sua vida diária**.

---

## 6. Como ser “sal da terra” hoje (guia prático)

Aqui está a parte mais importante.

Ser sal não é uma metáfora poética.

É **uma vocação concreta**.



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 7

## 1. Viver a fé com coerência

O sal atua quando **está presente**.

Um cristão coerente:

- vive aquilo em que acredita
- não negocia a verdade
- mantém a fé mesmo quando ela não é popular

Hoje isso exige coragem.

---

## 2. Defender a verdade com caridade

Ser sal não significa ser agressivo.

Significa **dar sabor à verdade com caridade**.

O cristão deve evitar dois extremos:

- o relativismo que dilui a fé
- o fanatismo que a torna amarga

Cristo é **verdade e misericórdia ao mesmo tempo**.

---

## 3. Santificar a vida ordinária

A maioria dos cristãos não prega de púlpitos.

Mas prega através de:

- seu trabalho
- sua família
- sua maneira de viver
- sua maneira de tratar os outros



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 8

Um cristão autêntico **muda o ambiente onde vive.**

Como o sal na comida.

---

#### 4. Não perder o sabor espiritual

Isto é essencial.

O sal perde o seu efeito quando é demasiado diluído.

Espiritualmente acontece o mesmo.

Por isso a Igreja sempre insistiu em:

- oração
- sacramentos
- vida interior
- formação doutrinal

Sem isso, o cristão acaba absorvendo a mentalidade do mundo.

---

## 7. O aviso final do Evangelho

A frase de Cristo termina com um forte aviso:

| *“Para nada mais presta, senão para ser lançado fora e pisado.”*

Não é uma ameaça cruel.

É **um aviso espiritual.**

Quando os cristãos perdem a sua identidade, a sociedade perde um ponto de referência



“Sal da terra”: a missão esquecida dos cristãos em um mundo que está perdendo o sabor | 9

moral.

E então surge o caos cultural que vemos hoje:

- crise da família
- relativismo moral
- desprezo pela vida
- perda do sentido de Deus

O sal não existe para si mesmo.

Existe **para o alimento**.

Da mesma forma, o cristão não vive apenas para a sua salvação individual.

Ele vive **para santificar o mundo**.

---

## 8. Uma pergunta incômoda, mas necessária

Todo cristão deveria perguntar a si mesmo com sinceridade:

**A minha vida dá sabor ao mundo... ou tornei-me insosso?**

Porque o Evangelho não procura admiradores.

Procura **discípulos**.

O verdadeiro sal não se vê, mas percebe-se.

Não faz barulho, mas transforma.

Não ocupa o centro do prato... mas **sem ele tudo perde o sabor**.

---



# Conclusão: o mundo precisa de cristãos com o sabor do Evangelho

A humanidade atravessa crises profundas:

- crise de sentido
- crise de verdade
- crise espiritual

Mas o Evangelho continua oferecendo a mesma resposta de dois mil anos atrás.

Cristo não disse que o mundo seria salvo por grandes sistemas políticos.

Nem por avanços tecnológicos.

Nem por ideologias.

Ele disse algo muito mais simples e muito mais exigente:

**“Vós sois o sal da terra.”**

Em outras palavras:

O mundo mudará quando **os cristãos voltarem a ser verdadeiramente cristãos.**

Porque uma pequena quantidade de sal...  
pode transformar **toda a história.**